



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Artes Aplicadas

ECTS: 4; Horas - Totais: 108,0, Contacto e Tipologia, T:30,0; TP:15,0; OT:2,0;

Ano | Semestre: 1 | S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Intereração: ; Código: 938074

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T:6; TP: 3; OT:0,33;

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T:6; TP:3; OT:0,33

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Professor Adjunto, T:4; TP2; OT:0,33

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto, T:4; TP2; OT:0,33

Fernando Manuel Conceição Costa

Professor Adjunto, T:4; TP2; OT:0,33

Leonor da Costa Pereira Loureiro

Equiparado Assistente 1º Triénio, T:4; TP2; OT:0,33

Ricardo Pereira Triâes

Equiparado Assistente 1º Triénio, T:8; TP4; OT:0,33

Objetivos de Aprendizagem

1. Transmitir aos alunos os conhecimentos indispensáveis à identificação e aplicação dos métodos de produção específicos de cada uma das artes aplicadas em Portugal.
2. Proporcionar-lhes os conhecimentos indispensáveis à identificação dos diversos estilos artísticos, sem perder a perspectiva das influências internacionais.
3. Promover a interdisciplinaridade através da observação directa de objectos artísticos e das diversas fases da sua produção.
4. Promover visitas de estudo locais ou externas, onde seja possível visualizar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.



Conteúdos Programáticos

1. Artes Aplicadas: definição do conceito
2. A Artes Aplicadas em Portugal: breve panorâmica evolutiva do seu desenvolvimento
3. A tapeçaria
4. A ourivesaria
5. A arte do marfim
6. A retabulística e as diversas artes da talha em Portugal
7. O mobiliário
8. Técnicas de Pintura
9. A azulejaria
10. A cerâmica
11. As artes e técnicas do couro e peles
12. A arte da encadernação e do papel decorativo

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Artes Aplicadas: definição do conceito
 2. A Artes Aplicadas em Portugal: breve panorâmica evolutiva do seu desenvolvimento
 3. A tapeçaria
 - 3.1 – As importações
 - 3.2 – O mecenatismo e a encomenda: do apogeu à decadência
 - 3.3– A produção nacional
 - 4 – A ourivesaria
 - 4.1 - O desenvolvimento da ourivesaria na Idade Média – a Igreja como Tesouro
 - 4.2 – A Época Moderna: a produção áulica e religiosa
 - 4.3 - O esplendor do Barroco na ourivesaria portuguesa
 - 5 – A arte do marfim Introdução à arte do marfim
 - 5.1-Marfins luso-africanos
 - 5.2- Marfins luso-orientais
-
- 6 - A retabulística e as diversas artes da talha em Portugal
 - 6.1-Introdução à arte da talha
 - 6.2-Tipologias
 - 6.3-Características técnico-artísticas
 - 6.4-A evolução estilística e de gostos dos retábulos e das principais obras em talha
 - 6.4.1- A produção gótica, renascentista e maneirista
 - 6.4.2- A produção barroca, rococó e neoclássica
-
- 7 - O mobiliário em Portugal
 - 7.1-Introdução à arte do mobiliário
 - 7.2-Tipologias
 - 7.3-Características técnico-artísticas
 - 7.4-Outras artes aplicadas na produção do mobiliário



7.5- A evolução estilística e de gostos do mobiliário português

7.5.1-As influências da produção continental europeia

7.5.2-As influências da produção além-mar – o encontro de culturas intercontinentais

8-Técnicas de Pintura

8.1 – Introdução às Artes Decorativas: pintura decorativa

8.2 – Aplicação das Técnicas de pintura decorativa em edifícios

8.3 – Técnica e materiais de pintura mural

8.4 – Técnica e materiais: marmoreado e esponjado

8.5 – Técnica *de trompe l'oeil*

8.5.1 – Imitação de superfícies, texturas, estruturas, materiais, etc

9-A azulejaria em Portugal

9.1-Introdução à arte do azulejo

9.2-Suas tipologias

9.3-Aspectos técnico-artísticos

9.4-Azulejaria hispano-árabe

9.4.1- Os alicatados

9.4.2- Azulejos de corda-seca e de aresta

9.5-A majólica e as suas fases

9.6-Azulejaria portuguesa da Época Contemporânea

10- A cerâmica em Portugal

10.1-Introdução à cerâmica e suas tipologias

10.2-Cerâmica portuguesa

10.3-A importância dos modelos orientais

10.4-Cerâmica luso-oriental

11 - Artes e técnicas do couro

11.1 - Introdução ao couro e suas tipologias

11.2 - Peles curtidas e peles não curtidas

11.3 - Curtimenta vegetal e curtimenta mineral

11.4 - Couros exóticos

11.5 - Peles com pelo

11.6 - Aspectos técnico-artísticos

11.7 - Substitutos imitações do couro

12 - A arte da encadernação e do papel decorativo

12.1 - Introdução à arte da encadernação

12.2 - Tipologias de encadernação

12.2 - Tipologias de papéis decorativos para diversos fins

12.3 - Aspectos técnico-artísticos



Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: realização de uma frequência no final do semestre; aprovação com nota mínima de 10

Avaliação final: exame escrito; aprovação com nota mínima de 10

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- ALMEIDA, Carlos Ferreira de, *História da Arte em Portugal*, vols.3 , *O Românico*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- BRITO, Nogueira – *O Nosso Mobiliário*, Enciclopédia pela Imagem, Lello & Irmão, s.d.
- CAVELLE, Simon , *Enciclopedia De Tecnicas De Pintura Decorativa* (4^a ED.), Acanto, 1995.
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal*, vols.4, *O Gótico e O Manuelino*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- ESCOLAR, Hipólito – *Historia Universal del Libro*, Fundación Germán Sánchez Ruipérez, Madrid, 1993.
- FREIRE, Fernanda Castro – *50 dos Melhores Móveis Portugueses*, Chaves Ferreira, Lisboa, 1995
- GWYNN, Kate; SLOAN, Annie, *Técnicas de Pintura Decorativa*, Ed. CEAC, 1995
- HENRIQUES, Paulo et all - *Museu Nacional do Azulejo. Roteiro*, Instituto Português de Museus / Asa, Lisboa, 2003
- HOSKINS, Lesley (ed.) – *The Papered Wall*, Thames & Hudson, London, 2005.
- LIMA, Matias de - *A Encadernação em Portugal: (subsídios para a sua história)*.- Gaia: Edições Pátria, 1933.
- LIMA, Matias de - *Encadernadores portugueses: (nótuulas biográficas e críticas)*.- Porto: ed. Do autor, 1956.
- MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal*, vol.6 , *O Renascimento*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- MECO, José - *O Azulejo em Portugal*, Alfa, Lisboa, 1989
- MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal*, vol.9 , *O Barroco*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- QUEIRÓS, José – *Cerâmica Portuguesa e Outros Estudos*, Presença, Lisboa, 1987
- PEREIRA, Franklin (2012). *Leather Trades in medieval Lisbon: from the 12th until the 16th century*. LAP Lambert Academic Publishing. ISBN-13: 978-3847327691
- PEREIRA, Paulo (Dir.) - *História da Arte Portuguesa*, 3 volumes, Círculo dos Leitores, Lisboa, 1995
- REED, Ronald (1973). *Ancient Skins, Parchments, and Leathers*. Academic Press Inc. ISBN-13: 978-0129035503.
- SERRÃO- *História da Arte em Portugal*, vol.7, *O Maneirismo*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986
- SIMÕES, J. M. Dos Santos – *A Azulejaria em Portugal nos Séculos XV e XVI*, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1990
- _____ *A Azulejaria em Portugal no Século XVII*, 2 volumes, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1971

_____ A Azulejaria em Portugal no Século XVIII, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1979

SMITH, Ray, Manual del Artista, Hermann Blume, 2008.

SMITH, Robert C. – Cadeira de Portugal, Livros Horizonte, Lisboa, 1968

_____ A Talha em Portugal, Lisboa, 1971

TÁVORA, Bernardo Ferrão de Tavares e - Imaginária Luso-Oriental, IN-CM, Lisboa, 1983

VELOSO, Carlos- "Azulejos de Tomar e Arredores do século XVI ao XVIII", Boletim Cultural da Câmara Municipal de Tomar, Nº 14, Março de 1991, pp. 205-225

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos estão de acordo com a aquisição pelo aluno dos conhecimentos necessários à identificação e aplicação dos métodos de produção específicos de cada uma das artes aplicadas em Portugal e sua identificação estilística.

Metodologias de ensino

As aulas decorrem tendo por base o método expositivo e demonstrativo, com recurso à projeção de diapositivos e, sempre que possível, ao contacto com os materiais existentes ilustrativos da matéria

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias utilizadas levarão à aquisição dos conhecimentos específicos da disciplina e à formação do espírito crítico do aluno.

Língua de ensino

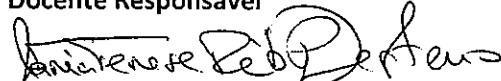
Português

Pré requisitos

Não aplicável

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso


Conselho Técnico-Científico